

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Concurso Público 001/2009 - Comunicado	2
	Resoluções de Afastamentos nº 531 a 537/2013	2
	Atos Legislativos	
	Ata da 2226ª Sessão Ordinária - Íntegra	3

ATOS ADMINISTRATIVOS

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - COMUNICADOS

COMUNICADO

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, comunica a todos os concursados convocados à apresentar os documentos anteriormente exigidos e **obrigatoriamente** deverão apresentar o registro dos respectivos **conselhos profissionais** devidamente atualizados.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013.

Aias Viana Bento

Superintendente Administrativo

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 531/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **DALVA HELENA NUNES DE SOUZA, Matrícula 007611**, para viajar com destino a cidade de São Paulo-SP, no período de 03.11 a 10.11.2013, com a finalidade de participar de treinamento junto a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 532/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da Excelentíssima Senhora Deputada **ANGELA ÁGUIDA PORTELLA ALVES**, para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, nos dias 13 e 14.09.2013, com a finalidade de participar de reunião com a Ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 533/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **NÉLIO ALIOMAR ALVES PEREIRA, Matrícula 012434**, para viajar com destino a cidade de Rio Branco-AC, no período de 18.09 a 23.09.2013, com a

finalidade de participar de treinamentos junto à Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 534/20132

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **GIANE ANDRESSA NUNES DE ANDRADE, Matrícula 011611, IVANDRO MENDES DA SILVA, Matrícula 012056, LUCIMEIRE BATISTA DOS SANTOS, Matrícula 008933 e RAFAELA CALAZANS BENEDETTI, Matrícula 013606**, para viajarem com destino a cidade de Belém-PA, no período de 19.09 a 28.09.2013, com a finalidade de tratarem de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 535/20132

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **BRENER RAFAEL GOMES DA SILVA, Matrícula 014082, LENILDA SIMÃO NUNES, Matrícula 014001, ROOSEVELT ALDEIR GUEDELHA DE FREITAS FILHO, Matrícula 013001 e SAID SALOMÃO MENE, Matrícula 012211**, para viajarem com destino a cidade de Fortaleza-CE, no período de 25.09 a 04.10.2013, com a finalidade de tratarem de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 536/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**, para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 16.09 a 20.09.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades Parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 537/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **CLAUDIONOR CAVALCANTE DE ARAÚJO**, Matrícula **003057**, para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 16.09 a 20.09.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2226ª SESSÃO EM 13 DE AGOSTO DE 2013.
46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA

ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.
(Em Exercício)

Às nove horas do dia treze de agosto de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima vigésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Gabriel Picanço) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS

Indicação s/n/2013, de 07/08/13, do Deputado Jean Frank, para a perfuração de um poço artesiano na Vila São José, Km 20, localizado no Município do Cantá, Estado de Roraima;

Projeto de Lei s/n/13, sem data, do Deputado Soldado Sampaio, que institui a “Política Estadual de Amparo e Assistência à Mulher Vítima de Violência”, e dá outras providências;

Projeto de Lei s/n/13, sem data, do Deputado Soldado Sampaio, que institui a “Política Estadual de Prevenção às Doenças Ocupacionais do Educador da Rede Estadual de Ensino”, e dá outras providências;

Memorando nº 022/13, de 08/08/13, da Deputada Ângela Águia Portella, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 08/08/13;

Memorando nº 079/13, de 08/08/13, do Deputado Mecias de Jesus, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 08/08/13.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 043/13, de 08/08/13, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações da Universidade Estadual de Roraima-UERR, os anexos que mencionam, e dá outras providências;

Mensagem Governamental nº 044/13, de 09/08/13, referente ao Regime Próprio de Previdência Estadual, que institui o Conselho Estadual de Previdência– CEP, órgão superior de deliberação colegiado e o Comitê de Investimento–COINVEST, ambos do Instituto de Previdência do Estado de Roraima–IPER;

Ofício Circular nº 029/13, de 08/09/13, do Tribunal de Contas de Roraima, comunicando a inabilitação, pelo prazo de 5 anos, para o exercício de cargos em comissão ou função de confiança, no âmbito da Administração Pública, dos gestores Ecildo de Souza Pinto Filho e José Alves Lima;

Carta Pública dos Povos Indígenas de Roraima, s/nº, de 09/08/13, considerando o dia 09 de Agosto, o Dia Internacional dos

Povos Indígenas, expressando a indignação dada aos povos indígenas e cobrando atenção e medidas necessárias das autoridades públicas;

Ofício Circular nº 1586/13, de 11/07/13, do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor, encaminhando a Nota Técnica nº 037 que versa sobre o atendimento ao consumidor pelos órgãos do Poder Legislativo;

Comunicado nº AL122405/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Secretaria de Educação Cultura e Desporto;

Comunicado nº AL122406/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros;

Comunicado nº AL122407/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122408/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola de 1º grau Monteiro Lobato;

Comunicado nº AL122409/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros;

Comunicado nº AL122410/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola de 1º e 2º graus, Padre José Monticone;

Comunicado nº AL122411/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros;

Comunicado nº AL122412/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Dom José Nepote;

Comunicado nº AL122413/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122414/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Olavo Brasil Filho;

Comunicado nº AL122415/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122416/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Vitória Mota Cruz;

Comunicado nº AL122417/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual de 1º grau Lobo D’Almada;

Comunicado nº AL122418/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122419/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122420/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122421/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Jesus Nazareno de Souza Cruz;

Comunicado nº AL122422/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual 13 de Setembro;

Comunicado nº AL122423/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Penha Brasil;

Comunicado nº AL122424/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Tancredo Neves;

Comunicado nº AL122425/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade;

Comunicado nº AL122426/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Prof.ª Maria das Dores Brasil;

Comunicado nº AL122427/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos

financeiros destinados à Escola Estadual Buritis;

Comunicado nº AL122428/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual América Sarmiento Ribeiro;

Comunicado nº AL122429/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Padre Eugênio Possamai;

Comunicado nº AL122430/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Ana Libória;

Comunicado nº AL122431/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Albino Tavares;

Comunicado nº AL122432/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Jaceguai Reis Cunha;

Comunicado nº AL122433/13, de 01/08/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Francisca Elzika;

Comunicado nº AL122434/13, de 01/08/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Rui Barbosa;

Comunicado nº AL122435/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual São Francisco;

Comunicado nº AL122436/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122437/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Vereador Francisco Pereira Lima;

Comunicado nº AL122438/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122439/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Prof.^a Vanda da Silva Pinto;

Comunicado nº AL122440/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Professor Carlo Casadio;

Comunicado nº AL122441/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Aldebaro José Alcântara;

Comunicado nº AL122442/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres;

Comunicado nº AL122443/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Pastor Fernando Grangeiro de Menezes;

Comunicado nº AL122444/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Prof. Severino Gonçalo G. Cavalcante;

Comunicado nº AL122445/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Luiz Rittler Brito de Lucena;

Comunicado nº AL122446/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Roraima;

Comunicado nº AL122447/13, de 01/08/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual João Rogelio Shuert;ndo a liberação de recursos financeiros destinados à Associação de Pais e Mestres.

Era isso que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada dos Oradores inscritos no Grande Expediente.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Bom-dia Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, que tenhamos uma boa semana de trabalho nesta Casa. Meus caros colegas, público aqui presente, há tempos venho me debruçando, Deputado Erci de Moraes, sobre a questão fundiária do Estado, regularização ambiental, o zoneamento econômico ecológico, enfim, sobre essas questões ligadas ao setor primário, que eu considero como sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do nosso Estado. De certa forma, sinto-me até frustrado por não termos avançado mais nessa questão

da regularização fundiária, do zoneamento econômico ecológico, da nossa regularização ambiental e dos problemas no ITERAIMA. Esta semana, fazendo uma analogia, Deputado Joaquim Ruiz, aos produtores rurais do nosso Estado, aos fazendeiros, às pessoas que têm títulos ou não, cujas terras estão em processo de titulação, disse que elas vêm vivendo uma verdadeira via-crúcis como viveu Jesus Cristo há mais de 2000 mil anos, ou seja, a via-crúcis da regularização fundiária no nosso Estado. A via-crúcis de Jesus Cristo tem 14 estações.

A Estação 01 – Jesus foi condenado à morte. E, nesse processo, há a morte do setor fundiário, devido à falta de visão do governo para fortalecer essas questões. Nós consideramos que isso aconteceu quando a FUNAI, as ONGs, enfim, vieram com laudos antropológicos discutíveis, para demarcar e homologar as áreas indígenas do nosso Estado. De lá para cá, o produtor, as pessoas de boa-fé vêm sofrendo no nosso Estado.

Estação 02 – Jesus carrega a cruz nas costas. Instala-se a insegurança jurídica em Roraima, pois os produtores, os agricultores, os fazendeiros e as pessoas que ocupavam essas terras, algumas com título definitivo emitido pelo INCRA, passará a ter seus direitos questionados judicialmente, numa longa e desgastante batalha que durou mais de 20 anos. Estação 03: Jesus Cristo cai pela primeira vez. Apesar dos questionamentos jurídicos feitos pelo Estado, contra particulares, não foi possível nós resolvermos a questão das homologações das reservas, das áreas de conservação ambiental, e o Estado pelo menos tentou negociar, mas não pelo que pretendia.

Na estação 04: Jesus encontra a sua mãe, Deputado Joaquim.

Na analogia que eu faço, o que desencadeia essa fase foi a Lei Marluce nº10304, que apesar de ter sido uma lei benéfica, careceu de regulamentação e passamos 08 anos, Deputado Erci, esperando que fosse regulamentada. Somente em 2009, com a lei 6754, é que ficaram estabelecidos os critérios e as condições para as transferências das terras. Nesse período, o Estado de Roraima criou o ITERAIMA, mais especificamente em 2011.

Na estação 06 - Verônica limpa o rosto de Jesus. Isso que eu estou fazendo, Deputado Xingú, é uma analogia entre a nossa questão fundiária a via-crúcis, porque é isso que nós estamos vivendo no nosso Estado. Deputado Mecias, em 17/06/2009 surge a Lei 11.949, que dá uma nova redação à Lei 10.304, para definir todas as condições para a regularização das nossas terras e das transferências. Mas, infelizmente, o Governo do Estado e o ITERAIMA não cumpriram com o que determina o Decreto nº 6.754 e a Lei 11.949, daí os problemas do ITERAIMA hoje, Deputado Mecias, que nos levam a estação 07, onde Jesus cai pela segunda vez.

Esse Decreto, Deputado Erci, é extremamente restritivo. Vossa Excelência o conhece, porque tem estudado bastante sobre essa questão. A Deputada Aurelina com certeza também conhece o Decreto 6.754, Deputado Mecias, que diz que as áreas indígenas devem ser excluídas da União, de regularização ambiental, de unidade de conservação, instituídas ou em processos de instituição. Mais uma vez ficamos engessados porque esse Decreto é extremamente restritivo. Só que o Governo tem conhecimento dele, Deputado Erci. E, apesar do decreto ser muito claro, a Lei 11.949 que deu nova redação à Lei 10304, também é muito clara, mas o Estado não fez o seu dever de casa, que era fazer os destaques, excluir essas áreas, e começou a titular terras sem cumprir o que dizia o Decreto e a Lei 11.949. Logicamente, que se está fazendo isso sem cumprir o que diz a Lei e o Decreto, ainda que os processos de regularização estejam corretos, e ainda que os processos no ITERAIMA estejam corretos, do ponto de vista legal é de atendimento à legislação.

Por isso, surgiu o questionamento do Ministério Público. Além disso, Deputada Aurelina, surgiram no decorrer de todo esse processo, denúncias de grilagem de terra, de venda de terras públicas, de processos fraudulentos, o que não poderia ensinar noutra coisa, que não fosse aquela operação salmo 96, que eu considero como sendo a estação 07, onde Jesus cai pela segunda vez na sua via-crúcis.

Está tudo perdido? Não. Não está tudo perdido não, apesar da chibata no lombo do produtor rural.

Denúncias quase que diárias vinham para esta Casa, Deputado, a imprensa divulgando e não se tomou nenhuma providência no sentido de se coibir isso com seriedade.

O ITERAIMA carece de concurso público, como foi feito na FEMHR, como está sendo feito na ADERR. Se o Governo deu pouca atenção, se negligenciou essa questão, de forma até irresponsável, foi porque queria titular, não sei com que velocidade, Deputado George Melo. A titulação de terras públicas não pode ser feita dessa maneira. Para se conceder títulos definitivos, tem que ser extremamente

criteriosos, até porque em titulação não se aceita beliche, não se aceita sobreposição. E, nessa questão, o Governo do Estado tem sido o nosso Pôncio Pilatos, porque diz “no sangue desse justo, eu lavo as minhas mãos”. Essa é a impressão que se tem.

Aparte concedido à Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Deputado, na semana passada, ou melhor, há uns 10 dias atrás, a equipe do ITERAIMA e da SEPLAN estiveram em Brasília para proceder o reconhecimento do destaque de 08 glebas. E, eles retornaram com algumas recomendações para que fosse feito o reconhecimento. Enalteceram até a boa vontade do MDA e do INCRA. Hoje, estão aqui os técnicos do INCRA e do MDA para que se proceda à certificação dos destaques das glebas que o Estado já apresentou. Então, acredito que neste exato momento, esteja ocorrendo uma reunião entre os técnicos e os órgãos competentes para que se proceda a essa certificação.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. – É muito bom saber disso, Deputada Aurilena. Isso também corrobora com o que eu estava falando. O que Vossa Excelência está abordando, fortalece inclusive, o que disse na semana passada, que os títulos que o ITERAIMA tinha emitido, ainda que legais, obedecendo a nossa legislação 738, não tinham validade, porque as áreas ainda não tinham sido destacadas. Eu disse, e vou dizer de novo, que os títulos que o ITERAIMA emitiu até o presente momento, sejam de boa-fé ou não, se são fraudulentos, têm que ser nulos, e os que foram emitidos, ainda que seguisse a legislação da 738, que é a nossa lei de terra, também são nulos, Deputada Aurelina, porque não tinham sido feitos os destaques. Então, o processo seria posterior e nós começamos de trás para frente, pois começamos titulando sem fazer os destaques. Os títulos são nulos? É claro que são, até porque eles foram convalidados por servidores que não eram concursados, servidores de cargos comissionados. E, Vossa Excelência sabe que isso fere a Lei 8.766 que diz, muito claramente, que os títulos só podem ser convalidados por funcionários de provimento efetivo, ou seja, por agentes públicos efetivos.

Aparte concedido ao senhor Deputado Erci de Moraes – Deputado Ionilson, quero, antes de mais nada, me congratular com o seu discurso que aborda um tema altamente relevante. E, ao mesmo tempo, contribuir com ele. Salvo eu tenha ouvido mal, Vossa Excelência deu como data de criação do ITERAIMA dois mil e alguma coisa. Mas, o ITERAIMA foi criado no primeiro governo de Ottomar, não lembro bem se foi em 92 ou 93. Agora, haja vista que não conseguiu, é bem verdade, ao longo dos anos atuar no processo de regularização fundiária, em função da Lei Marluce também não ter entrado em vigor, entendo eu que deveriam, tão logo as terras fossem repassadas, ter dado prioridade ao ITERAIMA. Mas isso, na verdade, não ocorreu, o que é lamentável. Pulverizou-se até esperas de decisão no processo de regularização em outros órgãos, contribuindo também para maior morosidade. Era essa a contribuição.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingú – Deputado Ionilson, devido à relevância desse assunto, tem se falado muito em ITERAIMA e FEMARH. Ultimamente, o Governador mudou a direção dos dois órgãos, colocando o Doutor Leocádio no ITERAIMA e o Doutor Rodolfo à frente da FEMARH. Mas, há uma coisa muito preocupante, e a Deputada Aurelina está acompanhando de perto isso. Estou com uma lista aqui, em mãos de 31 empresas que têm dois mil funcionários e que estão todos sendo demitidos no sul do Estado, porque não conseguem licença para tocar suas atividades, devido a uma queda de braço existente dentro do órgão. Ninguém respeita ninguém. Enfim, virou um inferno de Dante dentro da FEMARH.

Eu, não tenho nada contra o Doutor Rodolfo, até o admiro, mas eu disse ao Governador que acho que ele não tem o perfil ideal para estar à frente daquele órgão, que necessita de uma pessoa mais decidida, uma pessoa que haja de forma enérgica para poder enquadrar os funcionários daquele órgão e para que ele funcione.

Para se ter uma ideia, a Doutora Roserayna passou 7 meses à frente da FEMARH e não deu uma licença ambiental, e não foi só para madeireiro não. Não deu para piscicultor, para fazendeiro, enfim, o que acontece é que realmente a FEMARH está enterrando o desenvolvimento deste Estado. Vejo vários empresários que estão vindo para o Estado e quando se deparam com essa situação, compram a passagem de volta e vão embora. São pessoas que vêm gerar emprego e divisa no Estado. Então, essa é a minha preocupação.

As pessoas, aqui, não têm esse conhecimento. A FEMARH, hoje, não tem nem reposição florestal, não se pode tirar madeira em Roraima. E, não se tem reposição florestal porque na FIT, responsável por isso, o Senhor sabe disso, houve uma confusão danada na cartográfica e tudo está parado. E o pior, dizem que hoje, depois que

amanhã, o Rodolfo vai arrumar, fulano vai arrumar, e nada acontece.

Então, a sabatina do Doutor Rodolfo está chegando e é preciso que se faça uma reflexão com relação a isso. Eu não estou pedindo, vou votar a favor, sou da base do governo, mas é preciso que a sabatina dele seja muito séria, que as perguntas sejam objetivas e que não seja uma sabatina de jogar confete, porque a questão da FEMARH é mais séria do que os Senhores podem imaginar. Peço a todos os meus Pares que vão sabatar o Doutor Rodolfo, que façam uma reflexão e formulem perguntas objetivas, porque esse é um órgão que além de travar o desenvolvimento do Estado, dá prejuízo. Obrigado.

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Deputado Ionilson, o seu tempo era de 10 minutos e já está em 18.

O Senhor Deputado Flamarion Portela pede Questão de Ordem – Deputada Aurelina, concedo o meu tempo ao Deputado Ionilson porque acho que o tema é relevante. E, é importante que ele continue usando a tribuna. Obrigado

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. - Quero complementar o aparte do Deputado Xingú. Meu caro colega, essa questão de regularização ambiental depende primeiramente da regularização fundiária. Não se tem regularização ambiental sem se ter os documentos que a legislação exige, ou seja, os documentos da terra. Eis o tripé, atender a legislação federal, atender a questão da regularização fundiária e a FEMARH agir fazendo a regularização ambiental.

Estive na FEMARH ainda quando a Roserayna estava lá, quando Emir Leitão estava lá. Eu pude constatar que eles têm uma imensa dificuldade, exatamente porque quando se pede o licenciamento ambiental, não se tem o documento da terra, Deputado Célio. Então, estão infringindo alguma coisa na legislação que temos que rever, é para isso que temos os consultores ambientais. Tenho um processo de regularização ambiental que está lá, faz cinco anos. Vossa Excelência tem um com 10 anos. De lá para cá, venho tentando atender e de lá para cá, eu venho tentando atender tudo que diz a legislação. Então, se há alguma pendência, eles nos informam. Agora, querer fazer regularização ambiental a toque de caixa, não se faz!

Então, eu gostaria que o Deputado Xingú entendesse que a questão é complexa, tanto a da regularização fundiária, como a ambiental. É por esse motivo que eu chamo a atenção para que a regularização não seja feita com intuito eleitoral, mas de forma séria, paulatinamente, para que não fira a legislação como aconteceu recentemente, quando a Polícia Federal executou a ação Salmo 96, no ITERAIMA, e aprendeu tudo. Agora, novamente vão auditar todos os processos. Isso não é ruim, não, é uma coisa boa, até porque, com essa ação, vão separar o joio do trigo e vão ver onde estão ocorrendo as falhas. Por outro lado, o processo fica paralisado e fica um manto de suspeição sob todo mundo! Agora, de quem é a culpa? Nossa, do Governo do Estado que não fez o dever de casa da forma como deveria ter feito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputada Aurelina, Vossa Excelência é uma grande conhecedora desse problema fundiário. Eu quero colaborar todos os órgãos de fiscalização no Brasil, tanto na área agrária, quanto na área de fiscalização das verbas públicas e dos convênios, se prepararam, estão há 30, 40 anos à frente de quem está produzindo, de quem está trabalhando. Eles têm tecnologia de ponta, informática de qualidade, coisa que, no interior do Brasil, não existe, não é só de Roraima. Eles têm o preparo intelectual, passaram em um concurso público rigoroso, e não têm uma visão social, têm uma visão da lei. Devido à burocracia na área do meio ambiente, da reforma agrária, da infraestrutura, que está tamanha, o Brasil parou. E tem mais, o que traz divisas para o Brasil é o agronegócio, é quem segura a balança comercial brasileira. Quando eu falo de Brasil, é lógico que Roraima está nesse processo, pois se Roraima está parada o Brasil também está. Quando se verifica a balança comercial Brasileira, pode-se perceber que as nossas exportações estão caindo. Os produtos mais importantes no comércio exterior de alimento para o nosso País, são a soja, o trigo e o café, nós estamos importando trigo. Há o exemplo de Belo Monte, onde contrataram os melhores técnicos, mas, mesmo assim, as dificuldades são imensas. E, logo pode estourar um escândalo envolvendo Deputados Estaduais em relação aos problemas de terras. Primeiro, vão sujar o nome dos Parlamentares, porque a mídia vai divulgar o escândalo e depois os Deputados vão ter que esclarecer. Vossa Excelência já tinha terras muito antes de ser Deputado, da mesma forma o Deputado Célio, que recebeu as terras como herança do pai. Mas, na mídia, não vai aparecer isso, não! Na mídia vai aparecer que houve um conluio e que as terras foram divididas, essas que estão aí nesse processo, de acordo com os interesses políticos. E, por aí vai. Aguardem o que eu estou dizendo! Eu não tenho área rural! Quando estourar o escândalo do ITERAIMA, muitos Deputados aqui que

têm terras há mais de 20 anos, como é o seu caso e o do Deputado Célio, vão parar na mídia.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – É por esse motivo que eu defendo essa ação no ITERAIMA, porque eles vão saber separar as coisas, vão ver o meu processo e o de outros, cuja entrada foi dada antes, quando ainda não existia o ITERAIMA, ainda era o INCRA, porque nós, que demos entrada na época do INCRA, ainda estamos esperando a finalização do nosso processo. Então, eu repito, aquele órgão só vai prestar quando começar do zero. Vamos ouvir o que o futuro Presidente, o Senhor Leocádio, tem a dizer em relação a sua gestão à frente daquele órgão. Ele irá necessitar de uma equipe técnica competente, terá que promover concurso público, pois o ITERAIMA precisa ser despolitizado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley – Em relação à FEMAH, no que tange ao licenciamento ambiental, quero esclarecer que sou proprietário de terras há mais de 30 anos. Eu nunca dei entrada em nenhum processo de regularização no ITERAIMA, pois todas as minhas terras foram compradas com títulos definitivos na época do INCRA. A única coisa que eu estou fazendo é certificando essas áreas, mas junto ao INCRA, e não ao ITERAIMA. E, aquelas terras que por ventura são como a gleba Amajari, que não foram repassadas para o Estado, como Tepequém e Ereú, não justifica dar entrada em uma coisa que eu não poderia regularizar. Então, tenho absoluta certeza, que essa questão, não me atinge, e não tenho nenhuma preocupação, porque as coisas que faço são extremamente corretas, feitas com lisura, minhas terras foram todas compradas, pagas e declaradas em imposto de renda, não tenho vergonha de dizer, pois trabalho para isso, não tenho culpa de ter nascido de um pai que já tinha terras e me deixou.

Essa questão da FEMAH é muito mais profunda do que se imagina, todos os administradores que passam por lá têm um problema sério por causa da questão da fiscalização. Eles não querem assinar uma licença porque não confiam no fiscal que têm, se confiassem, assinavam! O fiscal vem na sua propriedade e coloca todo tipo de dificuldade para não fazer a vistoria. Você chega com a documentação, apresenta todos os documentos solicitados e quando chega lá, estão sempre solicitando mais documentos, como uma forma de protelar, para não darem o licenciamento. E, isso não ocorre só comigo. Por outro lado, há técnicos que são qualificados, que agiram de forma honesta. Mas, a Polícia Federal, quando passou por lá, levou todos, e todos os fiscais ficaram sob suspeita, dois ou três foram presos e os demais ficaram sub judice. Então, essas questões precisam ser analisadas com profundidade, porque quem for para lá tem que ter um bom relacionamento com os fiscais, se não tiver ... se nós não tivermos o plano de cargos e salários e uma série de outras coisas que precisam ser melhoradas, nós não vamos dar sequência a essa questão. É igual colocar o médico para trabalhar e não dar condições adequadas a ele, porque assim ele não vai trabalhar direito! Então, quanto à questão da FEMAH, nós precisamos nos aprofundar. Eu acho que o Rodolfo vai ter as mesmas dificuldades que o Emir, a própria Roserayna que passou por lá! Da mesma forma, os que passaram, anteriormente, e a gente vê que o licenciamento não está sendo dado. E, isso não é só privilégio do Estado de Roraima, não, mas de todo o Brasil. Como disse o Joaquim: nós estamos imobilizados, a produção ...quem deveria produzir tem medo de fazer qualquer investimento, aqueles que vêm para cá pensam em melhorias, mas quando percebem as dificuldades, voltam, Deputado Ionilson! Quem tem dinheiro hoje não aplica onde não tem retorno. A maior parte dos Estados está dando incentivos para a pessoa investir, disponibilizando-lhes: terra, energia, estrada. O cara vem aqui pra nos ajudar, a gente dá logo é uma multa. Diante disso, o cara acaba voltando. Imaginem, todos os empresários que vieram, como o Afrânio, dois ou três que se estabeleceram aqui, conversam com ele, sentiram o sofrimento, nessas questões, a gente precisa ter uma análise mais profunda. Espero que o Rodolfo desenvolva um trabalho que possa ter uma ligação quanto a essas questões. Obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. É preciso que se faça essa analogia.

Aparte concedido à Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Nas questões colocadas por ele; primeiro, não considero que todos os títulos emitidos pelo ITERAIMA sejam nulos. Só serão nulos, os que estão sendo investigados, aqueles que não obedecem o que a lei determina. Nunca ouvir isso na minha vida, e acho que foi criação de alguns que precisam convalidar título definido permitido pelas autoridades competentes, resultado de alguma mente brilhante com algum interesse em criar convalidação de título, inclusive, foi criada uma portaria do ITERAIMA. O segundo problema, é eu achar, depois

de um documento apresentado que tomei conhecimento, através do Deputado Sampaio, na FEMARH. Antes de vir para cá, eu me reuni com um grupo de exploradores de madeiras, e eles querem explorar dentro da lei, e se você levantar a estatística da FEMARH, perceberá que existe produtor de soja em lavrado, que deixou de plantar por falta de licenciamento. E, não foi emitido na última safra sequer um licenciamento para a área de assentamento da agricultura familiar. É bom pedirmos o levantamento da FEMARH. O Deputado Sampaio me apresentou um documento que solicita a ampliação de reservas, acabando com o resto da terra do Estado, assinado pela FEMARH e pelo ICMBIL. Isso é preocupante. Obrigado

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. - Obrigada, Deputada Aurilena. Eu considero que Vossa Excelência faz umas intervenções bastante eloquentes a essa questão. Agora, mais do que nunca, a Assembleia Legislativa tem que estar unida na questão da regularização fundiária, do licenciamento ambiental e, posteriormente, do zoneamento econômico e ecológico, porque só dessa maneira vamos sair da economia do contracheque e dotar o Estado de condições de desenvolvimento. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhores da imprensa, cidadãos aqui presentes, meu bom-dia, em especial àqueles que participam desta Sessão no dia de hoje. Senhor Presidente, meu tempo é dez minutos e é razoavelmente curto para o que tenho a falar, por isso, peço a sua benevolência ao me ceder pelo menos uns cinco minutos a mais, pois estou aqui com uma pilha de documentos que tentei sintetizar, mas não consegui, em virtude da gravidade das denúncias. Tem se falado muito em terras, titulações, títulos no ITERAIMA que tem um Presidente hoje e amanhã já é outro, nos acordos políticos feitos nos bastidores. Mas, na verdade, Senhor Presidente, o que está acontecendo no ITERAIMA, e em especial na gestão do Senhor Márcio Junqueira, do Senhor Valdemar, do Senhor Washington Pará, já que são três, a formação de uma quadrilha. E como o Deputado Brito não está aqui e gostaria de lhe mostrar os documentos, pois ele disse que queria saber quem comprou as terras de Roraima, quem está se dando bem. Hoje trouxe aqui toda a documentação para quem quiser ver quem está se apropriando das terras de Roraima, comprando as terras de Roraima. Deputado Mecias, Vossa Excelência encaminhou um documento para a Polícia Federal em 2011 e, esse documento foi baseado em uma denúncia. O Senhor tem muito mais conhecimento do que eu, que um grupo de quatro ou cinco pessoas, procuradores, representavam, perante os órgãos e tinham aval dentro do ITERAIMA, mais de cento e cinquenta pessoas para titular terras em Roraima, pessoas que jamais pisaram em Roraima. Estão aqui, Deputado Mecias, em torno de cento e cinquenta procurações, encaminhadas à Polícia Federal, de pessoas que nunca andaram em Roraima, procurações feitas em outros Estados, como São Paulo, em cujo cartório, há um total de seis procurações; outras, feitas no Rio Grande do Sul, vinte e oito procurações feitas em nome de um Senhor, chamado Luiz Paulo Sante, para esse camarada vir aqui representar essas vinte e oito pessoas, pegar gleba de terras, enquanto aqui não existe nenhuma gleba, nenhum lote com menos de mil hectares. Tem uma outra aqui, a Doutora Sueli Almeida, com um total de quinze procurações, de cinco e de dez procurações aqui tem aos montes, como se diz lá no nordeste, de pessoas que nunca pisaram em Roraima, procurações feitas em Minas, no Paraná, em São Paulo, no Mato Grosso... Então, tinham acesso ao ITERAIMA para titular terras em nome de outras pessoas. E aí, fica a pergunta, Deputado Sampaio: como conseguiram as terras? E lhes respondo que sim, conseguiram. Estão aqui os títulos nºs 5136, 5168, 5164, 5166, 5155, e assim por diante. Há pedido de GEO feito no dia vinte e quatro de dezembro para os títulos nº 5424, 5394. Estão aqui todos esses títulos, dessas pessoas que tiveram sucesso. Diferentemente do pequeno agricultor, até mesmo de famílias tradicionais neste Estado que têm terras e que levam anos e anos para conseguirem o título. O que rolava neste Estado era propina. Deputado Erci de Moraes, estou falando isso e não tenho receio. Quero ser ouvido na justiça, quero ser processado pelo Senhor Márcio Junqueira, pelo Senhor Valdemar, pelo Senhor Washington Pará, Deputado George. Agora, pasmem, será que o Deputado Márcio Junqueira, o Senhor Valdemar, o Senhor Washington Pará estavam agindo por si só, por conta própria? Será que o Governador de Roraima não tinha conhecimento? Tinha conhecimento e faz parte da quadrilha também, é grileiro também, o Senhor José de Anchieta e sua família, em especial seus primos, um tal de Pereira Júnior, um tal de Pereira, que se apoderaram de milhares de hectares de terras neste Estado. Quero ser processado por essas pessoas se estiver levantando alguma calúnia com relação a essas autoridades. Os parentes do Anchieta, Deputado George, além das terras, além de intermediarem a venda de terras, ainda fazem uso da máquina pública para beneficiarem suas terras. Todos, não só aqui em Roraima sabem da gleba de terra do Governador Anchieta, no Urubuzinho, aliás, uma baita gleba. Duvido, Deputado George, Senhores

Deputados, que tenha uma vicinal tão asfaltada, tão bem cuidada, com pontes de concreto, com as galerias tão bem feitas como são as da vicinal do Urubuzinho. Pelas vicinais que tenho andado, as pontes são de madeira, mas as do Urubuzinho são de concreto, estão aqui as fotos. Então, senhoras e senhores, não vamos tratar as coisas pelas beiradas como diz o caboclo, para não deixar o Senhor Márcio Junqueira vulnerável e ser preso dentro do ITERAIMA, de imediato fez um arranjo político e deu um mandato de Deputado Federal, todos sabem disso neste Estado. Senhoras e senhores, tenho falado aqui durante toda a semana sobre a importância de instalarmos a CPI das Terras. Sei que a Polícia Federal está investigando e o Ministério Público também, mas tenho receio, pois não sei até onde eles vão, apurar, porque tem gente grande envolvida, tem Desembargador. A esposa do Desembargador Gursen de Miranda tem área como posseira lá no Tepequém. Então, tem parente do Governador, tem Presidente de Fundação, o próprio ex-Prefeito de Boa Vista, Iradilson Sampaio, disse que tem Promotor, tem Delegado. Será que vai chegar a algum lugar essa investigação, ou vão jogar tudo para debaixo do tapete? Perguntei até ao Senhor Leocádio, se ele estava lá para abafar e esconder o caso, como homem de confiança do Governador. Acredito que mesmo que ele tenha vontade, não vai conseguir, porque a coisa é bem maior, o esquema é bem maior. Senhores, é inadmissível que apenas uma família tenha entre seus parentes algo em torno de trinta mil hectares, sem sequer morar aqui. Quarenta e dois mil hectares de terras, vinte e dois mil, trinta e três mil, foi o que esses procuradores conseguiram documentar em nome de seus representados. Senhoras e senhores, vamos parar com isso, cabe a nós Deputados fazermos nosso papel. Tenho falado na mídia, inclusive hoje tenho uma reunião ligada à agricultura familiar, sobre como estão o PA-Caju, o Cojubim, a Comunidade dos Sonhos, famílias e famílias tentando adquirir dez, trinta hectares de terra para trabalhar, enfrentando mil e uma dificuldades impostas pelo governo, sem conseguirem a terra. Agora, se fossem os parentes do Governador seria diferente, liderados pelo senhor Márcio Junqueira, aliado e apadrinhado político que tem ganhado vantagens pecuniárias para coordenar esse trabalho. Falo isso sem receio de afirmar que o Governador José de Anchieta sabe que seus primos são os maiores grileiros de terras do Estado, Deputado Ionilson, por isso ele nada vai fazer. Espero que esta Casa honre seu papel, que cada Deputado honre seus votos e que possamos instalar essa CPI o quanto antes para ajudarmos a Polícia Federal a investigar, a separar o joio do trigo, Deputado Ionilson. O que não podemos concordar nem admitir é que esses grileiros, forasteiros, com o aval de pessoas de dentro do Governo, se apropriem das terras de Roraima, porque senão, sinceramente, vamos ter dificuldades, em ir para às ruas pedir votos daqui um ano e meio, porque a sociedade tem conhecimento desses fatos. Estou falando isso porque tenho cópias das procurações, Deputado Chico Guerra, tenho fotos das áreas de quem foi beneficiado, tenho a relação dos procurados e procuradores, tenho o número dos títulos, tenho aqui a área a que cada um teve acesso, estão aqui os mapas devidamente localizados por GPS, por Gleba, por nome e por Município dessas pessoas que tiveram essas terras colocadas em seus nomes. Vão lá para ver se há alguma barraca construída ou alguma roça. O pior é que ninguém quer terra em lavrado, mas são as melhores terras do Estado, Deputado Ionilson Sampaio.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Deputado Sampaio, a legislação é clara, para ser reconhecida a posse mansa e pacífica, essas ocupações teriam que ser anteriores a 2009, e o Estado tem condições de ter essas imagens de satélite. Se essas ocupações, essas grilagens forem de 2009 para cá, é muito fácil a Polícia Federal, enfim, os órgãos de controle e fiscalização identificarem isso. Não adianta montarem kit de invasão agora, uma casa, duas galinhas e um barraco dentro de terras rurais, porque as imagens de satélite mostram tudo. Se alguém fez isso, se prepare, porque não terá a terra. O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua – Isto é o que está na legislação, Deputado Ionilson, mas a legislação não funcionava no ITERAIMA, o que funcionava era quem estava disposto a pagar, quem não pagou, não teve suas terras tituladas. Essa era a regra. Quem não se lembra quando o Deputado Flamarion veio aqui com o número da conta do Senhor Valdemar, à época em que ele tentava extorquir as pessoas para depositar recursos. Eu mesmo trouxe pessoas aqui que foram vítimas dele. Fui ao ITERAIMA e falei na cara do Senhor Valdemar, perante o Deputado Márcio Junqueira, levei também comigo um colono que desabafou. E, nesse momento, havia um procurador ouvindo a conversa, mas simplesmente o Deputado Márcio Junqueira só virava os olhos para cima e ficava o dito pelo não dito. Todos sabemos disso, não vamos tajar o sol com a peneira. Espero que esta Casa, Deputada Aurelina, se posicione, inclusive na sabatina do Senhor Leocádio, perguntando se ele está indo para lá colocar os desmandos do governador todos para debaixo do tapete. Ele tem independência política para apurar, inclusive, se precisar cortar na própria carne do Governador. Então, isso, nos obriga a instalar essa CPI o quanto antes para apurarmos. Não uma CPI para inglês ver, assim como

outras que foram criadas aqui dentro e que não funcionaram. Isso é fato, e aí cabe à sociedade roraimense, a cada liderança vir à esta Casa, ir aos órgãos competentes, Ministério Público, Tribunal de Contas, Polícia Federal cobrar a apuração, porque senão mais uma vez corre o risco de ficar o dito pelo não dito. Obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores presentes neste Plenário. Em primeiro lugar, gostaria de fazer um apelo aos membros da Comissão de Educação, pois, amanhã estaremos reunidos, às dez horas, na sala de reuniões para discutir o Projeto de Lei do Plano de Cargos e Salários da Universidade Estadual de Roraima. É importante fundamentar a presença de todos, pois, estamos buscando o entendimento junto ao Executivo e aos professores grevistas da Universidade, para conseguirmos um entendimento para a aprovação do Plano de Cargos e Salários, da forma como nós aprovamos o Plano de Cargos e Salários da Secretaria de Educação do Estado. É importante que a greve termine para não prejudicar os nossos estudantes, que são mais de quatro mil em nossa Universidade Estadual, Deputado Erci. Então, está se buscando um entendimento, o que é possível atender dentre as reivindicações e que saia da Casa o melhor Plano de Carreiras dentro das possibilidades do Estado, em termos de recursos orçamentários para atender as reivindicações justas dos nossos professores da Universidade Estadual. Então, fica o apelo, Deputado Célio, que é membro da Comissão de Educação, sobre a reunião que vamos fazer amanhã e, paralelamente, a Comissão de Justiça da Casa vai estar também se reunindo para agilizar esse processo, para que possamos na próxima semana aprovar aqui no Plenário, o Plano de Cargos e Salários da nossa Universidade. Segundo ponto, escutei vários discursos na Casa, hoje, sobre as dificuldades encontradas pelo setor agrário do Estado, a parte do agronegócio em Roraima. Tenho alguns dados importantes de como a legislação agrária e a legislação ambiental do País dificultam o desenvolvimento dos Estados brasileiros. Quero aqui citar um exemplo do Município de Iracema, é evidente que, além de todos esses entraves burocráticos na área ambiental e na área da reforma agrária, existe também a má gestão pública. O Município de Iracema, no IDH de 91, entre os 5.563 Municípios, ocupava a posição nº 3.142; em 2000, o Município pulou para nº 2.986; em 2010, no último censo feito pelo IBGE sobre o IDH, o Município de Iracema desceu para 4.590. O Uiramutã está entre os piores IDH do Brasil, mas também é o Município mais engessado na legislação agrária e ambiental. Esses são dados científicos, engessaram o Município do Uiramutã, e o IDH está como um dos piores do Brasil. Nos Municípios do nosso Estado, o Mucajá está em segundo lugar, só perde para a capital Boa Vista, mesmo tendo um crescimento pífio, se compararmos com o crescimento dos outros Municípios brasileiros. Tive a oportunidade de comparar e pesquisar o Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios do Brasil e os nossos de Roraima, todos, absolutamente pararam com exceção da capital, se pegarmos o IDH da renda das pessoas que moram nos nossos Municípios, vou citar de novo Iracema que, em 1991, era 0,493, baixíssimo; em 2000 o índice subiu para 0,579, melhorou acentuadamente a renda das pessoas que viviam naquele Município. Agora, no último censo que a gente esperava que houvesse uma subida na renda das pessoas que moram naquele Município, houve o inverso, caiu para 0,560 o engessamento, a falta de boas políticas públicas, que refletem no benefício da sociedade, das pessoas que ali vivem. Isso fez com que o município descesse e ficasse no índice baixo, considerado pelo IBGE, e estar na colocação de 4.500. Portanto, estava entre os 3000 melhores municípios com a renda per capita IDH. Depois de tudo que foi colocado aqui sobre reforma agrária, titulação das terras, regularização fundiária, do agronegócio e pecuária, deduz-se que tudo está engessado. A grande parte é originária de toda uma legislação que foi criada nestes últimos dez anos, que prejudica acentuadamente o setor produtivo. A verdade é que ninguém coloca, e a grande maioria nessa área ambiental é jogo de papel. O Brasil se transformou nesses últimos dez anos no país, onde houve pressão das ONGs internacionais sem precedentes na história do mundo, em relação ao seu desenvolvimento, se criaram milhares de ONGs para prejudicar o desenvolvimento do nosso país. Eu não sou contra uma legislação correta que beneficie o meio ambiente em favor do melhor futuro das outras gerações, mas também, não se pode engessar um país como está sendo o Brasil. E há muita retórica das ONGs criadas na Inglaterra, nos Estados Unidos, onde eles exploram suas riquezas minerais, seus recursos naturais, transformaram essas nações numa qualidade de vida infinitamente superior, a qualidade de vida nos países de subdesenvolvimento, exploram todas suas riquezas naturais, e agora cobram a conta dos países que querem crescer. A China não respeita e não participa de acordos internacionais relacionados à imposição dessas ONGs e com isso consegue crescer em uma margem acima de 10% ao ano, e quando cresce, quando melhora o seu IDH, conforme os dados demonstraram, tanto do IBGE brasileiro, quantos os dados internacionais de qualidade de vida, você observa que a qualidade de vida do Chines é ainda muito precária, subiu no ranque internacional mais de 20

vezes em relação à nossa, porque o engessamento criado por ONGs internacionais dificultam o desenvolvimento do país e a melhoria do desenvolvimento do nosso povo. No Brasil há 12% de jovens entre 19 a 25 sem oportunidade no mercado de trabalho, e quando digo, Brasil, eu englobo todos os Estados brasileiros. É preciso que se faça uma reflexão, o Brasil precisa de energia para daqui a 5, 10, 20, 30 anos para as novas gerações que vão nos substituir. Mas, vejamos as dificuldades que são criadas por essas ONGs para que se conclua a obra de Belo Monte, para que se conclua as duas hidroelétricas em construção no Estado de Rondônia. É preferível refletir do que fazer crítica a instituições do nosso Estado, porque aí estamos olhando para nosso pé, e não para o horizonte que se avizinha com prenúncio muito mais triste que a situação atual.

Faço um apelo a esta Casa, em relação ao projeto que cria novos municípios no país, já aprovado na Câmara Federal, estar indo para o Senado para ser sancionado, quer dizer, o apelo é agilizar as comissões que foram criadas para que possamos viabilizar pelo menos 3 ou 4 novos municípios no Estado, bem como abrir um debate, o problema é que tem muito cientista político aqui no nosso Estado contra a criação de novos municípios. É importante efetivar esse debate, oportunidade para colocar a opinião pública do nosso Estado, para reforçar o plano de criar novos municípios, visando melhorar a qualidade de vida do nosso povo. Se pegarmos o IDH do Estado e o compararmos quando só tinha 8 municípios, isto é, pegar os sete municípios que foram criados, vocês vão verificar que o nosso IDH melhorou a vida daquelas pessoas que moram nos novos municípios. Senhor Presidente, eram essas as minhas colocações, lembrando os colegas que hoje a partir das 11:30h haverá reunião da Comissão de Educação com o Conselho Regional de Administração, que vai solicitar uma audiência pública aqui na nossa Casa. Obrigado.

O Senhor Deputado Diego Coelho – Bom-dia, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa local e demais presentes. Neste momento utilizo desta Tribuna para expressar minha indignação frente aos últimos acontecimentos envolvendo a minha pessoa, e particularmente à minha família. Declaro o meu repúdio às agressões depreciativas a mim dirigidas, também à minha esposa. É necessário analisar o princípio da dignidade da pessoa humana, que adquiri ao longo do tempo uma indiscutível relevância jurídica, trata-se do princípio de balizar-se pelos preceitos presentes na Constituição Federal de 1988, proclamada sob o título dos princípios fundamentais, de forma que representa a base do Estado Democrático de Direito, servindo de fundamento para os demais direitos. Para que o indivíduo humano tenha a possibilidade de viver plenamente, de se realizar, é indispensável que o indivíduo tenha assegurado a inviolabilidade de sua vida e de sua dignidade, sob pena de não haver razão de ser, sem os demais direitos. Assim, a Carta Magna e a Constituição Estadual de Roraima, consagram a vida humana como valor supremo, declarando-o inviolável. É importante mencionar que no preâmbulo da declaração universal dos direitos humanos, consta que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, justiça e da paz do mundo, que o desprezo e o desrespeito aos direitos humanos resultem em atos bárbaros que ultrajam a consciência da humanidade e que é um advento do mundo em que os homens gozem da liberdade da palavra, de crença e de liberdade de viverem a salvo do temor, da ofensa, difamação. Cabe ainda registrar que nos dias atuais a dignidade humana atua no sentido de assegurar o pleno desenvolvimento da dignidade e da personalidade de todas as pessoas que integram a entidade familiar, ainda que se observe no dia-a-dia a violação aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, haja vista as agressões sofridas pelas crianças, adolescentes, mulheres e idosos dentro do lar. Mas, quando a pessoa exerce uma atividade pública, a imagem e a honra são denegridas perante a sociedade, causando constrangimentos e aborrecimentos diversos, principalmente quando não se sabe quem é o causador da agressão. A tentativa de ridicularizar minha vida pública e de minha família é de quem não conhece e não vive os valores pautados na fraternidade, na solidariedade e na honestidade. Portanto, a dignidade da pessoa humana apresenta-se como o alicerce de todos os valores morais, a síntese de todos os direitos dos homens, como sendo tudo aquilo que não tem preço e que não pode ser objeto de troca, fundamenta-se na valorização da pessoa humana como fim em si mesmo, e não é objetivo ou meio para atingir outros fins. Dessa forma, o valor intrínseco da pessoa humana, a dignidade não pode ser violada ou sacrificada. A minha indignação é grande por sentir a dor da minha família, da minha esposa, dos meus filhos, dos meus pais, irmãos, tios, amigos e eleitores, quando ouvirem as mais infundadas ofensas contra a minha pessoa.

Senhor Presidente, venho a esta tribuna para afirmar que vou continuar meu trabalho horando aqueles que confiaram e acreditaram em mim. Acredito que a posição da dignidade humana concedida pela

Constituição de 1988 e pela Constituição Estadual, conduz a compreensão em que o pilar do Estado Democrático de Direito é o reconhecimento dos direitos fundamentais do indivíduo, tanto nas relações travadas com o Estado, quanto nas relações travadas com particulares, cujo o fundamento deve ser o respeito de cada um, que vai desde as relações mais corriqueiras às mais complexas. A família é uma instituição que toca os sentimentos mais íntimos de cada ser humano, não é somente a célula mater da sociedade, mas também é um paradigma para formar as organizações. Senhor Presidente, venho pedir a Vossa Excelência e aos meus pares que esta Casa não se coadune com a difamação contra a minha pessoa e minha família, sob pena desta Casa do povo torna-se um ambiente frio quanto às relações interpessoais, de forma a denegrir a imagem e a honra deste Poder, perante a sociedade, ofendendo sua reputação e sua dignidade. Isso é considerado crime conforme o artigo 139 do código penal. Respeito à entidade familiar como o lugar onde o indivíduo aprende e ensina a arte de viver e conviver com seus semelhantes, por isso, a minha luta será travada para garantir que a minha dignidade, a de minha família e a de todas as pessoas de bem que constroem este Estado seja respeitada. Neste sentimento, requeiro a manifestação formal desta Casa em apoio à minha honra e ao decoro aos meus pares, pois um ataque pessoal a qualquer membro desta Casa é um ataque a todos nós. Confio na justiça para punir aqueles que se utilizam da comunicação para denegrir a imagem e a honra das pessoas. Confio em Deus e peço que continue me dando sabedoria para lidar com todos os imprevistos que acontecem em minha vida.

Quero agradecer em primeiro lugar ao nosso Deus todo poderoso, que nos dá força para estarmos aqui lutando pelo melhor do nosso Estado. Agradeço à minha esposa Alessandra que se encontra aqui presente, pois pedi para ela vir hoje, para que todos possam conhecê-la. Agradeço à minha mãe, que também está aqui presente, à senhora Tânia; ao meu pai, senhor Irani que se encontra presente também, aos meus dois tios aqui, Helder e Jorge; à minha irmã Gabriele, ao meu irmão Tiago, aos meus familiares e amigos que trabalham comigo, que me apoiam. Quero pedir aos meus familiares que fiquem de pé para que todos possam conhecer a minha família.

Quero agradecer pela presença de vocês pelo apoio que têm dado a minha pessoa e a minha família. Todos os boatos e fofocas, tudo que foi relatado durante esses últimos dias, referente à minha pessoa e à minha esposa são ofensas e calúnias infundadas, e em momento algum existiu o que foi falado. Eu estou aqui presente no dia de hoje justificando essa situação ocorrida, pois recebi um conselho do Deputado Mecias que sugeriu que eu chegasse aqui, e mostrasse, só que isso infelizmente eu não posso fazer.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Deputado, eu quero me juntar a Vossa Excelência porque esse tipo de calúnia mexe muito com a família. As pessoas sem escrúpulos adoram atacar as famílias e a família é a instituição mais sagrada que Deus deixou na terra, então, nós temos que respeitar. Infelizmente, foi em um momento de feliz convívio familiar que eu soube disso. Imediatamente enviei uma mensagem para o Tiago, que me respondeu tratar-se de leviandade. E eu acredito nisso, e a prova maior é que existe um ditado popular que diz: “o cabra tem que matar a cobra e mostrar o pau.” Mas, este não é o local adequado para fazer isso. Essa é uma situação lamentável. Eu lamento pela sua família e digo-lhe que, o que nós podemos fazer é sorrir da situação e pedir a Deus para que tenha pena daqueles que a criaram.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley – Quando eu soube disso, disse que não me dava ao trabalho de responder e nem de ir atrás, pois conheço sua família e a sua esposa, que é minha prima, sei a maneira como fomos criados, então isso não era motivo nem para te ligar para confirmar. Mas, existem pessoas medíocres que se preocupam com coisas pequenas. A sua imagem foi muito bem construída e dificilmente as pessoas que te conhecem, acreditariam nessa calúnia. Fico pensando em como as pessoas podem fazer isso sem imaginar o sofrimento que podem causar aos outros. Essa situação é tão constrangedora que, às vezes, eu sinto é pena. As redes sociais são importantes quando usadas para fazer o bem, mas são malélicas ao permitirem que uma pessoa anônima divulgue uma notícia dessa nas redes sociais, que se propaga com uma velocidade espantosa e, na maioria das vezes, nós não temos como controlar.

Quero lhe parabenizar pelo seu posicionamento e dizer que nós que somos pessoas públicas vamos estar sujeitos a isso. Tenho absoluta certeza que as pessoas que inventaram isso, sentem muita inveja do Senhor, que é um rapaz jovem, de sucesso, que faz parte deste Parlamento, pois é muito difícil entrar aqui. Então, espero que sua família supere isso o mais rápido possível. Muito obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som- Eu estou preocupado. Uso a tribuna quase todos os dias para pedir a essas pessoas que são fracas de coração, que morrem de inveja de nós, aos medíocres e de pensamento pequeno, que tentam ofender os nossos familiares, muitas vezes usando o nome de nossas esposas, filhos ou pais, que entrem em contato conosco, ao invés de criarem boatos, mentiras que vão muito além da nossa vontade de preservar as nossas famílias. O ser humano não precisa ser polêmico, mas verdadeiro, e Vossa Excelência é. Certo dia, recebi um telefonema de pessoa que me disse que viu Vossa Excelência embarcar as pressas com um negócio dentro de uma caixinha. E, liguei para o Deputado Célio que desmentiu isso, disse que tudo não passava de fofoca de pessoas pequena. Temos que acabar com essas calúnias colocadas nas redes sociais. Deputado Dhiego, peço que faça uma reflexão e peça a Deus que perdoe essas pessoas. Eu passei por um problema pior do que esse. Minha mãe, aos 82 anos, ao acordar, escutou um Superintendente da Polícia Federal na época, e isso virou moda no Brasil inteiro, sair acusando todo mundo, me chamando de ladrão, me acusando de formação de quadrilha e de desvio de dinheiro público, porque uma casa de trinta metros quadrados eu construí por dois mil e novecentos reais, e fiz outras 998 em Iracema. Eu fui acusado de superfaturar essas casas, meu nome foi exposto mas, até hoje, nada provaram. Nunca mais a minha mãe teve a saúde igual. Agora, ela já está na vida eterna. E, nem a minha saúde a mesma, pois tive problema de coração porque, no mínimo, eu procuro ser correto. Isso dói e só sabe o tamanho dessa dor, quem passa o que você está passando, permita-me chamá-lo de você, até porque tem idade para ser meu filho. Hoje, eu me reporto a sua família sabendo o que eles estão passando, devido a essa acusação lançada nas redes sociais. A acusação contra minha pessoa foi feita por um órgão que não tinha competência para fazer, porque ele não tinha competência para apurar, sendo que cabe à justiça nos punir pelos erros cometidos. Mas, fui exposto e condenado sem sequer ter o direito de defesa, assim como Vossa Excelência foi exposto, julgado e condenado pela opinião pública sem sequer ter também o direito de defesa. Mas, Deus é maior do que tudo isso. Sei que Vossa Excelência vai superar esse momento que, lá na frente, vai servir como experiência para que Vossa Excelência tenha a bondade e a grandeza de perdoar aqueles te atacam.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Xingu – Deputado Dhiego, meu companheiro de partido, toda a história tem três versões, a A, a B e a verdadeira. Felizmente a verdade prevaleceu. Eu tenho dito ao Presidente da Assembleia, Deputado Chico Guerra, que é o nosso Líder aqui, que qualquer pessoa que se direcione as redes sociais para atacar ou difamar Deputados, se for membro deste Poder, estiver em qualquer gabinete ou na Casa, se depender do Deputado Xingu, será demitido, se for do meu gabinete, o Presidente da Assembleia está autorizado a demitir, não precisa nem me comunicar, porque isso eu não admito. Eu já passei por essa situação aqui, Deputada Aurilena. Agora, vemos Vossa Excelência sofrendo um taque baixo, imoral, contra sua família e a sua pessoa. O Doutor Erci disse uma coisa muito bonita: que os cães ladram e a caravana passa. Vossa Excelência é jovem, tem força, tem companheiros, se elegeu no mesmo partido que eu. E, acredito que vamos nos eleger novamente no ano que vem. Portanto, quero dizer que eu sou radicalmente contra qualquer tipo de comentário que venha denegrir não só a imagem de um Deputado, mas a imagem de qualquer cidadão, seja ele quem for. Então, que aqui, nesta Casa, se os Deputados entenderem isso, e acho que já entenderam, que nós possamos banir qualquer tipo de comentário maldoso com relação aos parlamentares. Quero deixar o meu abraço à sua família e dizer que isso passa, daqui a pouco você estará em campanha, a qual certamente, será uma campanha maravilhosa e vitoriosa. Eu espero ter também uma campanha vitoriosa para que nós possamos retornar a esta Casa e fazer um grande trabalho em prol do povo do nosso Estado.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua- Agradeço as palavras do Deputado Xingu. Concedo um aparte ao Deputado Coronel Chagas.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Deputado Dhiego, quero externar a minha solidariedade ao colega e dizer que, quando entramos para a política, nos tornamos homens públicos e estamos sujeitos ao advento das redes sociais, aos ataques, no tocante a questões políticas. Mas, o que nos deixa indignado é quando atingem a nossa família, porque quando eles lhe atacam talvez não pensem que atingiram sua esposa e seus filhos. Então, as pessoas perdem a noção do limite, da ética, da moral e dos bons costumes. Deixo aqui a minha solidariedade e sugiro ao nobre colega, pois isso se trata de difamação, e com certeza isso é um crime contra a honra, que Vossa Excelência dê prosseguimento à representação junto aos órgãos policiais, isso se

não foram facks que fizeram esse ataque, mas até mesmo os facks podem ser localizados, saberem de qual foi o computador que saíram essas notícias maldosas, porque a nossa polícia tem capacidade para localizá-los. Então, faça a representação, e está Casa Senhor Presidente, pode muito bem, além da representação que o Deputado irá fazer, a Mesa Diretora desta Casa, enviar expediente aos órgãos policiais, porque hoje o fato ocorreu com um Deputado, mas amanhã pode ser com um servidor desta Casa. Qualquer cidadão deste Estado está sujeito a esse tipo de situação que abala a família, abala a todos que nos cercam. Então, conte sempre com o nosso apoio, Deputado.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua - Agradeço as palavras do Deputado Chagas e concedo um aparte ao Senhor Deputado Gabriel Picanço.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado Dhiego, quero também ser solidário a Vossa Excelência e dizer que o Senhor foi nada mais, nada menos do que injustiçado. Essa calúnia deve ter partido de alguém que tenha talvez inveja do seu comportamento, ou de alguém do meio político. Mas, tenha certeza que, na vida pública, ninguém joga pedra em árvores que não dão frutos e nem chuta cachorro morto. Com certeza, isso é ação de politiqueiros de pouca esperança que jogam baixo, prejudicando a nossa convivência com nosso familiares. Mas, Deus é maior do que os maus pensamentos de algumas pessoas não compromissadas com a sociedade de Roraima. E, peço ao Senhor e a sua família que reaja com muita sabedoria, pois Deus é maior do que todas as inverdades. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jaiser Renier – Deputado Dhiego, eu quero também me solidarizar com Vossa Excelência. Quem causou esse tipo de situação contra a sua pessoa realmente merece de nós total repúdio. Quero me unir às palavras do Deputado Xingu, porque eu entendo que oposição e situação merecem respeito. Não se pode atingir a dignidade das pessoas e, principalmente, a família, que está acima de tudo. Acho que qualquer pessoa que nos ouve sabe o significado da palavra família. Então, eu quero dizer que eu repudio este ato e me solidarizo com Vossa Excelência.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Deputado Dhiego, Vossa Excelência é um Deputado competente que tem pela frente uma longa vida política. E, não se preocupe muito, não, porque se ficar muitos anos na política, vai sofrer outras vezes. Agora, fico indignado quando pessoas que nos querem bem, como nossa mãe, vêm os membros da nossa família serem atacados covardemente, sem puder fazer absolutamente nada, a não ser guardar aquela mágoa que faz muito mal. Portanto, eu quero me solidarizar a Vossa Excelência e, principalmente, a sua família, que com certeza está sofrendo muito, por conta desse incidente. Quero me colocar à disposição de Vossa Excelência para apurar e juntamente com o nosso departamento jurídico procurar a melhor forma para que possamos chegar a esse criminoso que praticou esse ato que veio denegrir a sua imagem e a de sua família.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua- Agradeço, Presidente, suas palavras. E, concedo um aparte ao Deputado Jean Frank.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jean Frank – Deputado Dhiego, quero me solidarizar a Vossa Excelência e dizer que nós ficamos realmente chateados. Eu o parabênio pelo discurso, pois eu sei que não foi fácil para Vossa Excelência, ao discursar, ver sua mãe, sua irmã, seus tios, enfim, seus familiares aqui. Tenho certeza que Vossa Excelência terá um brilhante caminho político. Vossa Excelência é um Deputado jovem e tem mostrado grande competência. A pessoa que fez isso com Vossa Excelência, não tem Deus no coração, não consegue dormir em paz, não está bem com ela mesma. Não deixe que esse fato abale o trabalho de Vossa Excelência e nem de sua família. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua - Deputado Jean Frank, muito obrigado por suas palavras. Concedo um aparte ao Deputado Flamarion Portela.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela – Obrigado, Deputado. Primeiramente, quero pedir desculpas à Vossa Excelência pelo fato de nós estarmos na Comissão de Infraestrutura e Aviação ouvindo, o Secretário de Infraestrutura do Estado, mas era algo que já estava previamente agendado e eu não pude ouvi-lo na íntegra. Entretanto, já havíamos conversado quando chegamos aqui. Deputado Dhiego, nada é mais importante na vida do ser humano de que a família. Quando você tropeça, cai, ou escorrega, quem está sempre ali a estender a mão é alguém da sua família. Portanto, eu sei que Vossa Excelência deve estar abalado, bem como a sua família, mas vocês, de forma uníssona, devem conversar para encontrar uma forma

de enfrentar esse assunto tão maldoso, tão deselegante. O que fizeram com Vossa Excelência foi algo perverso. O Senhor, enquanto homem público, tem que estar preparado também para enfrentar as interperies, as adversidades da vida, até com perseverança. Agora mesmo, quando eu vinha descendo, acessei aqui o Whats App, onde, agora estão circulando as notícias que Vossa Excelência está na tribuna a esclarecer. Então, a INTERNET, hoje, é um instrumento que percorre o mundo, repassa informações em segundos, com uma velocidade antes inimaginável, levando notícias boas e ruins. Ofereço o meu apoio a Vossa Excelência e deixo o meu abraço fraternal, no sentido de que não esmoreça, não se abata, levante a cabeça, se uma cada vez a sua família e continue construindo essa trajetória vitoriosa que, com certeza, lhe espera, lhe cerca. E que, mesmo chocado, supere isso, porque a maldade é grande, mas Vossa Excelência, por ser um jovem forte, com o apoio de sua família, com Deus no coração, com certeza superará isso e os dias brilharão com mais alegria e felicidade. Meu abraço fraternal e siga em frente, não esmoreça, jamais.

O Senhor Deputado Dhiego Coêlho, continua – Muito obrigado pelas palavras, Deputado Flamarion. Quero agradecer a todos os Deputados pelo apoio que me deram e também, aproveitar a oportunidade para fazer uma declaração de amor para a minha família. Quando recebi a notícia, eu estava distante, muito distante da minha esposa, da minha família. Estava com alguns amigos que, graças a Deus, me ajudaram, me falaram palavras de conforto. No dia em que recebi a notícia, eu me senti a pessoa mais pequena do mundo, meu coração se partiu ao meio só de pensar nas barbaridades que estavam falando sobre mim, e sobre minha esposa. Eu não tenho a melhor família do mundo, a família mais bonita do mundo, mas só tenho a agradecer a Deus pela família eu tenho, pela esposa e pelos três filhos maravilhosos que tenho. E, ainda, por ter meu pai e minha mãe com vida ao meu lado, bem como meus irmãos me apoiando. Quero agradecer a todos os meus amigos que sempre me apoiaram, aos meus eleitores, aos funcionários que me mandaram mensagens de conforto e dizer que, amo minha família, minha esposa, meus filhos, meus pais, meus irmãos, tios que estão aqui presentes. E, eu nunca mudei, o Dhiego de antes e o de hoje é o mesmo. Não será um cargo de Deputado que irá fazer com que eu mude meu caráter e minha personalidade. Estou aqui muito abalado, mas com fé em Deus, acreditando que Ele pode me confortar e me fortalecer cada vez mais. Peço que Deus tenha misericórdia dessas pessoas que me caluniaram, que inventaram fofocas, mentiras para me difamar. Presidente, obrigado pela oportunidade e por receber a minha família aqui, no Plenário. Um beijo e um abraço a todos vocês. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos desta Casa, imprensa, senhoras e senhores, meu cordial bom-dia e que Deus abençoe a cada um. Primeiramente, agradeço ao TRE/RR por ter inaugurado, neste último final de semana, em Pacaraima, mais uma zona eleitoral, a Hermone Saraiva Granjeiro, visando melhorar a vida dos eleitores daquela região, uma vez que também atenderá ao Amajari e ao Uiramutã. E, agradeço ao Presidente do TRE, nosso parceiro e amigo, Doutor Gurseem de Miranda, que esteve lá em Pacaraima, junto com toda a sua assessoria, inaugurando o prédio daquela zona. Senhor Presidente, o que quero mesmo é solicitar ao Deputado Soldado Sampaio, que peça desculpas a esta Casa e a algumas autoridades deste Estado, porque o que ele denunciou é muito sério. Ele usou a Tribuna para acusar algumas autoridades deste Estado, como esposa de juízes e juízes. Quero também informar que, em São Paulo, um Deputado do PSDB do Paraná propôs que fosse criada a CPI dos últimos trinta anos, a qual foi aprovada e está dando muita dor de cabeça. A Câmara Federal, Deputado Erci, não sabe mais quem tirar da CPI dos maus tratos ao povo brasileiro. E agora, já querem parar a CPI porque os Deputados justificaram que na dos últimos trinta anos teriam que chamar ex-delegados, coronéis, Juízes. Eu sei que está um bolo grande na Câmara Federal. Então, vamos criar a CPI das terras. E foi dito aqui, pelo Deputado Ionilson, e não gosto de falar pelas costas, mas eles não queria acreditar que isso vai prejudicar até Deputados e ex-Deputados. Então, se é para criar a CPI, que seja dessa forma.

O Deputado Brito falou na tribuna no mês passado, que não podia dizer o que aconteceu no passado, e que, o que importava era o presente. Ora, é muito fácil. Será que tudo que aconteceu de ruim neste governo só é culpa do Governador Anchieta? E, ele ainda é chamado de chefe de quadrilha pelo Deputado Sampaio. Será que o Governador, que o Deputado Sampaio tanto aplaudiu, tanto pediu voto, é o pior governador de Roraima? E tudo de ruim que acontecer em Roraima é culpa do Anchieta? Será que ele é o chefe da quadrilha, o ruim, o que

não presta?

Deputado Soldado Sampaio, o Senhor só fala só na vicinal do Água Boa. O Ministério Público Estadual está com o relatório, o Processo 4.626, do MP/RR, apurando todas as denúncias feitas de favorecimento à Vicinal do Água Boa. E o relato, até então, feito pelos próprios titulares daquela pasta, conclui que até mesmo encontraram inferioridade no que diz respeito ao asfaltamento de uma vicinal, comparando-a com a do Água Boa. E, ele citou aqui a Vicinal da Serra Grande, cujo asfalto: 5 centímetros por medida de metro por quilômetro, em torno de sete a oito mil e setecentos reais, do Água Boa, massa de concreto asfáltico: 4 centímetros. Então, vamos levar para a justiça e formam logo uma CPI. Vamos começar a pegar a CPI de 2000 até os dias atuais. E, eu faço um apelo a esta Casa, não deixem começar essa CPI, sem que sequer tenha a assinatura total dos senhores. Vamos assinar, todos os Deputados da oposição e da situação, e vamos parar com esse joguinho de empurra-empurra. Se A matou fulano, tem que prender o Governador. Ele foi chamado até de chefe de quadrilha.

Mas, no que diz respeito a última denúncia da Polícia Federal, o que ficou concluído no dia da última operação no ITERAIMA, foi que não houve qualquer indício de ligação pedindo da autoridade executiva municipal qualquer favorecimento. Está aqui, no dia 16 de maio de 2013. Ora, será que o Deputado Soldado Sampaio quer saber mais do que a polícia agora? Ele vai responder mais do que o Ministério Público Estadual? É muito fácil chegar aqui e acusar o Poder Executivo. Que eu me lembre, não foi o Governador Anchieta que foi preso por ser chefe de quadrilha. A não ser que eu sofra de amnésia. Que tem que punir, tem, se houve algum desmando, quando foram emitidos os títulos de terras ou qualquer situação de benefício ou apadrinhamento. Temos que ser justos, como bem disse o Deputado Célio, que tem a titulação de suas terras no INCRA, como a do meu sogro Benjamin, que vem desde o seu pai, o Santiago, que foi um dos poucos documentos dentre os sete devolvidos pela polícia Federal ao ITERAIMA, ou seja, à família Santiago foi devolvido todo o processo, que vem desde os avós, bisavós, e hoje estão com eles. As terras da família Felipe Santiago, no Alto Alegre, fazem divisa com as terras do Ciariba, e foi um dos poucos documentos devolvidos. Eu desafio alguém a falar que eu, algum dia, fui lá com o Márcio Junqueira, quando ele era presidente. Mesmo o Márcio sendo o presidente do ITERAIMA, eu nunca me dirigi a ele para sequer analisar os processos das terras da minha família, Felipe Santiago, que é tradicional em Alto Alegre, há mais de 48 anos e está lá até hoje. E o parecer da Polícia Federal é que, mesmo sabendo que foi devolvido para o ITERAIMA, tem que aguardar até o final das apurações, porque o expediente do ITERAIMA está sendo julgado pelos órgãos federais. Concedo um aparte ao eminente Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado Ivo, colaborando com o seu raciocínio, eu quero dizer que eu ouvi também as colocações do Deputado Soldado Sampaio e que, eu me contraponho dizendo que hoje nós temos estradas muito boas, coisa que até bem pouco tempo atrás, não se via. Por exemplo: quando o ex- governador Neudo Campos fez a estrada até o município de Vila Brasil, no Amajari, 90% da população dizia que ele tinha feito a estrada até a fazenda Caravela, que é a fazenda dele, com asfalto, diga-se de passagem, de péssima qualidade, pois em menos de um ano, o asfalto estava acabado. E, que foi gasto milhões ali. Isso para se falar em estrada. Mas, nós temos que deixar registrado uma coisa. Por mais que a oposição diga, que o Deputado Sampaio diga, quem teve a coragem de destruir a questão fundiária de Roraima foi o Governador Anchieta. Quer queira, quer não, foi ele. Está dando problema? Está. Vamos separar o joio do trigo. Vamos resolver. Se é para se falar em CPI, vamos falar, como Vossa Excelência disse. Vamos criar a CPI das Terras, criar na Assembleia, a dos últimos 10 anos, a da folha de pagamento, a do prédio, se é para falar de CPI. Agora, eu acho que nós podemos ajudar o Estado a fazer essa transição de maneira pacífica. Mas, se for para enlamear todo mundo, nós podemos enlamear todo mundo também. O que foi dito hoje, nesta Casa, pelo Deputado Soldado Sampaio, é muito grave. E eu estou dizendo isso sem nenhum medo de ter alguma coisa minha manchada nisso, pois nem terra eu tenho. Mas, vir aqui, de maneira até certo ponto leviana, chamar o Governador de quadrilheiro, o que é isso? O Governador não só asfaltou a estrada de Boa Vista até o Água Boa, ali há 600 lotes também de pessoas que foram beneficiadas, uma vez que, desde a época do Getúlio, essas pessoas esperam esse asfalto de boa qualidade. Mas, não é só lá. O asfalto é de boa qualidade daqui até o Alto Alegre, daqui até a Serra Grande 1 e 2. Manaus/Boa Vista tem asfalto de boa qualidade. Então, eu entendo que dessa maneira nós não podemos fazer política, porque

isso não vai colaborar com o crescimento do nosso Estado, não. Nós queremos ouvir contribuição. Eu acho que a oposição é muito importante, mas a forma como estão tentando marcar o Governador, o Anchieta, não condiz com a realidade. Este Estado cresceu muito, avançou muito. Daqui a 10 anos, nós vamos ter um milhão de habitantes em Roraima. Então essa mácula não pode ser marcada no Governo Anchieta, pois o governo é um homem que trabalha. E, tem sido feito muito neste Estado. Poucos tiveram a coragem de resolver essa questão das terras. E isso vai ser resolvido, Deputado Ivo, eu não tenho dúvidas disso. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Obrigado, Eminente Deputado George. Quando Vossa Excelência fala no Água Boa, nós temos nomes aqui. Liguei para cada um deles e recebi as mensagens. Vossa Excelência pode ver no meu telefone. Se é para falar de CPI, vamos falar. O Ex-Deputado Vantan Praxedes e sua esposa, ex-vereadora Plenilda, ali no Urubuzinho, no Água Boa, disseram-me que até hoje, nunca se sentiram tão confortáveis naquela localidade. E que, há muitos anos, quando ele foi Deputado por dois mandatos, trabalhou para o Iradilson, era o sonho daquelas pessoas verem a vicinal asfaltada. Se o Governador não faz, não presta; se faz, não presta também. Vá falar isso para o seu João, o maior plantador de cana-de-açúcar na região. Seu João acabou de me ligar e disse: "Deputado Ivo, fale na tribuna que sou feliz e estou grato. Meu tratorzinho é pequeno, e eu pensava em trocar por um maior, mas hoje eu levo minha cana no máximo em duas toyotas e não ando mais do que 500 metros num o asfalto limpo e maravilhoso". Falem isso para ele, para ver se ele concorda. Vamos falar lá com o pastor Elton, com o pastor Isaías, com o Aimiroman, porque eles dizem que todos os anos, quando iam fazer um retiro, esse era o pedido "número um" deles, aos Governadores que por ali passaram. Que nos feriados e finais de semana, os retiros das igrejas eram cancelados devido às péssimas condições da estrada. E hoje, o Governador Anchieta nos deu essa oportunidade. Quem fez a denúncia, deve ter sido alguma pessoa que estava ao lado do ex-diretor Márcio Junqueira. Temos que ter cuidado com as pessoas que estão fazendo isso, porque amanhã podemos ser nós as vítimas. As pessoas que eu vi no Urubuzinho, muitos, trabalharam com o Deputado Márcio Junqueira. E, os que ali estavam, fizeram um abaixo-assinado, com depoimentos mentirosos, fraudulentos. Entre aqueles que denunciavam, talvez seja o mesmo que ouvi reclamar, dizendo que andou várias vezes no ITERAIMA e não resolveu seu problema, que pegou 400 e poucos hectares e seu vizinho pegou 1.200 e que vai denunciar. Os mesmos que estão denunciando, que estão querendo isso eram pessoas lá de dentro. Então, Presidente, como sempre falo para Vossa Excelência, temos que ter cuidado com quem andamos. Se é para criar uma CPI, vamos criar. Esta Casa tem legitimidade. Vamos criar uma CPI que não acabe em pizza, que não livre a cara de ninguém. Eu faço um desafio. Eu renuncio meu mandato, que é de suplente, se eu sequer fui algum dia lá na chácara do Governador Anchieta. Ontem, no Posto Trevo, começaram a falar mal de mim. Eu desafio alguém falar se eu fui algum dia na casa do Governador. Então, não podemos ficar de brincadeira aqui. Como disse o Deputado Jalsler, a melhor coisa que existe no mundo é a humildade e, eu nunca aponte o dedo na cara de ninguém, pois quando fazemos isso, há três dedos apontando para nós. Hoje se fala em moralidade, indignidade, chefe de quadrilha. Se for para falar em chefe de quadrilha, vai dar muita dor de cabeça. E eu concordo com que o Ionilson disse, vai penalizar muitos ex-deputados e talvez até Deputado com mandato. Eu não tenho terra, tenho dois terreninhos que comprei no Cidade Satélite, do ex-dono do mercado Coração de Mãe. Quando soubermos que era meu, invadiram no outro dia. Mandei um advogado para o local, mas o colocaram para correr de lá. Esse é o preço que pagamos. Agora, eu quero dizer que nunca vi o Deputado Flamarion chegar aqui e atacar a moral da pessoa, acusar de chefe de quadrilha, acusar juízes de favorecimento e citar nomes, pois ao fazermos isso, temos que provar, porque são acusações sérias. Concedo um aparte ao Deputado Xingu.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingu – Deputado Ivo, eu queria lembrar aos meus pares que a imunidade parlamentar não se estende aos crimes contra a honra, ofensas morais. É preciso observarmos as leis para podermos falar e agredir, porque senão, poderemos ser acionados judicialmente. Acho que o Deputado Sampaio está fazendo o trabalho dele, é um Deputado atuante, mas há momentos em que precisamos pensar. Eu costumo dizer, Presidente, que em pleno século XX, o psicopata era aquele cara que se aproximava de uma mulher, mandava flores, chocolate, ganhava a sua confiança e a matava. Agora, no século XXI, psicopata social tem muito aqui dentro

da Assembleia e em outros órgãos que se aproxima do político, da autoridade, é bonzinho, se faz de amigo, depois quer algo que você não pode dar, aí ele vira delator. Isso é perigoso, estamos vivendo num tempo horrível. O facebook pode ser importante para a comunicação, mas também pode ser a destruição da humanidade. Nos órgãos públicos e aqui na Assembleia Legislativa não se pode mais dar acesso a qualquer pessoa aos gabinetes, bem como na nossa casa, porque depois que a pessoa entra, se apropria de algo que, às vezes, é uma bobagem que você falou, grava e quando você não cede aquilo que ela quer, ela vira delator. Então, é preciso ter muito cuidado com isso, pois estamos vivendo um novo tempo, o tempo do big brother da vida pública. Olha o que aconteceu com o Deputado Dhiago, e o que acontece com várias autoridades no Brasil inteiro. Eu estou falando isso, Deputado Ivo, porque o ex-Presidente do ITERAIMA queria extorquir o governador, quando o governador não aceitou, ele virou delator. Eu assisti no Fantástico, matéria sobre um Deputado Federal que, enquanto dava uma palestra na casa de um amigo, uma pessoa gravou e mandou para o Fantástico para conhecimento nacional. Portanto, é preciso ter muito cuidado com que falamos com os amigos que estão por perto, com as pessoas que nos cercam, porque estamos vivendo um momento difícil, de insegurança. E, falar de CPI não é uma coisa muito agradável nesta Casa. Outro dia, ouvi num programa de rádio, pessoas questionando como o Governador do Estado de Roraima, José de Anchieta, que ganha 25 mil reais por mês, paga o imposto de renda e consegue fazer uma chácara no valor de 2, 3 milhões de reais. Não podemos ser demagogos. Nenhum de nós aqui, nenhum Deputado e nem o Governador tem condições de comprovar que seu patrimônio é oriundo somente do seu salário. Deputado aqui ganha 20 mil reais, quando tira o imposto de renda, sobra 14, gasta sete mil para sustentar a casa e sobra cinco mil reais, então, não vamos ser demagogo, não é só o governador que não pode comprovar, nenhum de nós pode.

O Senhor Deputado Chico Guerra pede Questão de Ordem. - Eu me senti ofendido com a colocação do Deputado Xingu. O que tenho hoje é 20% do que tinha quando fui eleito Deputado. Eu era garotão, tinha dois carros esporte, era solteiro, tinha lancha, as pessoas mais velhas deste Estado me conhecem, tive até avião, e não vou aceitar isso. Eu tenho declarado no meu imposto de renda oitocentos mil reais em espécie e provo de onde veio. Eu tenho fazenda com três mil cabeças de gado, tudo declarado. Então, não vou admitir, Deputado Xingu, que Vossa Excelência venha aqui dizer que governador e nenhum Deputado tem condições de comprovar, pois eu tenho e mostro para Vossa Excelência. Nunca escondi meu patrimônio, sempre fui humilde, mas gosto do que é bom. Eu trabalho desde os 12 anos de idade, com 15 anos comprei meu primeiro carro, e não vou aceitar que o senhor ou qualquer outra pessoa tente denegrir, não só a minha imagem, mas a dos seus colegas Deputados, também.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço. - Senhor Deputado, quero também repudiar as palavras do Deputado Xingu, com referência a minha pessoa, pois fui citado. Deputado, eu moro neste Estado há 33 anos, sou empresário há 28 anos, tudo que tenho, inclusive três filhos, dois meu e um adotado e registrado, está declarado na Receita Federal, não tenho nenhum centavo escuso ou escondido e, autorizo a receita e a polícia federal a verificar se há algum centavo fora do declarado. Se houver, eu deixo de ser cidadão deste Estado. Por favor, meça suas palavras e não coloque seus amigos no rolo.

O Senhor Deputado Jânio Xingu pede Questão de Ordem. Eu falei que ouvi numa entrevista em uma rádio, que o Governador ganha 25 mil e não poderia comprovar o patrimônio de 100 mil, e que Deputados ganham 20 mil, ao retirar os impostos fica 14 mil, com o sustento da casa gastam sete mil, e sobra cinco mil reais. Se formos fazer a comparação, vamos ficar igual ao governador.

Aparte concedida à Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Eu estava aqui, há algum tempo, ouvindo os pronunciamentos, e comecei a me envergonhar de estar presente nesta Sessão. Acho que o nosso Estado passa por problemas como passa o Brasil inteiro, não é só aqui que existem problemas na segurança, na saúde, na educação, não é só aqui que temos problemas de terras, mas eu nunca ouvi nas Assembleias do Brasil, pelo menos através da televisão em algumas que tenho ido, discursos tão pequenos como estou ouvindo aqui. Nós temos o compromisso com o povo, independente de cor partidária, de defender este Estado, fazê-lo crescer, sugerir, cobrar o que está errado, fiscalizar, mas não é isso que tenho visto, nem ouvido no Parlamento do meu Estado. Muito obrigada.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Presidente, gostaria de solicitar o direito de resposta no horário de liderança.

O Senhor Deputado Jalsler Renier – Deputado Sampaio, me perdoe interromper, mas, Deputado Ivo, gostaria de, com a benevolência de Vossa Excelência, lembrá-lo de que já ultrapassou 33 minutos do seu tempo, porém, não estou dizendo que o Senhor está errado, pois outros Deputados também cometeram o mesmo erro. Só gostaria de contar com Vossa Excelência para que a gente pudesse encerrar e evoluir para a Ordem do Dia, pois temos alguns projetos a serem votados.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Presidente, agradeço à Mesa pelo tempo que me foi concedido.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, vou atender o pedido de vossa Excelência e do Deputado Jalsler, de não me pronunciar como iria fazer e vou reduzir o meu pronunciamento apenas para falar do meu acidente. Solicito, então, a minha inscrição no Grande Expediente de amanhã como o primeiro orador. Porque uma coisa é usar essa tribuna e se prorrogar o tempo que for necessário para qualquer Deputado que seja, desde que o assunto seja relevante para o Estado, agora, quando o assunto for baseado apenas no puxa-saquismo, aí não podemos aceitar. Mas amanhã eu falo sobre isso.

Quero dizer a todos os amigos que na noite de domingo, dia dos pais, estava vindo da região de entre Rios e, ao chegar aqui, perto do Anel Viário, vínhamos com uma velocidade de aproximadamente 90 a 100 quilômetros por hora. O Deputado Federal Jhonatan de Jesus, meu filho, estava dirigindo, eu ao lado dele e no banco de trás a minha esposa Darbilene, o meu outro filho, Arthur e o jornalista JR Rodrigues. À noite, estrada boa, estávamos praticamente na curva quando nos deparamos, sem chance nenhuma de defesa, com um boi de aproximadamente 500 quilos. Acho que o soltaram naquele momento apenas para fazer o mal, mesmo. Foi um momento difícil, não sei quem soltou o boi, mas isso é uma grande prova que não é qualquer bicho de chifre que vai me tirar do meu caminho. Deus está do meu lado. Quero agradecer a Ele de coração, aos amigos que prestaram solidariedade, que telefonaram, que brincaram. Naquele momento, havia a suspeita de que teria quebrado o dedo, pois estava bastante inchado. O Deputado Gabriel ligou na hora e disse: “quebrou o dedo? Não se preocupe, porque o Lula só tem 04 dedos e foi Presidente da República.

Então, isso é um alento muito grande para quem está com suspeita do dedo quebrado.

Os amigos me ligaram, se preocuparam, o Deputado Dhiego ligou na hora do acidente, vários colegas ligaram, vários servidores mandaram mensagens, e tem até aqueles que disseram que estavam com dó da vaca. Não tem problema, isso é normal, o ser humano é assim.

Só quero desejar a todos aqueles que se manifestaram, que Deus dê em dobro tudo que vocês me desejaram.

Encerro, Presidente, citando o que a Deputada Aurelina falou aqui, a pequinês tomou conta e eu não quero entrar nesse assunto hoje a pedido de Vossa Excelência. Então, quero deixar bem claro, e pelo avançar do horário, que amanhã me manifesto. Um grande abraço. Muito obrigado a todos, que Deus continue nos protegendo.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Não havendo mais Orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia com a discussão e votação da em turno único da Moção de Pesar nº 018/13, à família do Deputado Jalsler Renier, pelo falecimento de sua tia-avó Iná da Silva Santino, ocorrido no dia 10 de agosto, nesta capital; do Projeto de Lei nº 010/13, “Que dispõe sobre o quadro de pessoal e o Plano de Cargos e Remuneração do Ministério Público de Contas do Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Ministério Público de Contas; do Requerimento nº 039/13, “cancelando a Sessão Plenária do dia 15 de agosto, em face da realização do 3º Encontro Nacional de Presidentes de Comissões Legislativas Estaduais de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, a realizar-se nos dias 15 e 16 nesta Casa Legislativa”, de autoria da Deputada Ângela Águida Portella; e discussão e votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda Constitucional nº 003/13, que “dá nova redação ao caput do art. 12-A e acresce os parágrafos 3º, 4º e 5º à Constituição do Estado de Roraima”, de autoria de vários Deputados.

Solicito ao Senhor Primeiro que proceda à leitura do Requerimento nº 039/13.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalsler Renier - Lido o Requerimento nº 039/13.

O Senhor Presidente Chico Guerra - Coloco em discussão o requerimento da Deputada Ângela Portella. Não havendo quem queira discuti-lo, passamos para votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da

Moção de Pesar nº 018/13.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalsler Renier - Lida a Moção de Pesar nº 018/13.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Coloco em discussão a Moção de Pesar nº 018/13.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Moção de Pesar nº 018/13

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 010/13. Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Dou por reaberta a sessão.

Comunicamos aos Senhores Deputados que o Projeto nº 010/13 foi transferido para pauta de manhã. Portanto, amanhã a pauta da Ordem do Dia começa com o Projeto de Lei nº 010.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Ivo Som – Primeiro, quero deixar registrado que faço das suas palavras as minhas, claro que não no mesmo patamar. Mas, também não concordo quando o Deputado Xingú diz que o Deputado nunca fala o que tem. Minha declaração de imposto de renda consta lá na Receita há 23 anos, minha casa, meu estabelecimento, tudo, desde que me elegi Vereador e depois Deputado. Tanto é que o Ministério Público, no ano de 2011, foi lá na receita e recebi uma certidão que comprovava. Por isso, não posso aceitar o que ele falou. Vossa Excelência falou com propriedade a respeito da situação que tinha, que era jovem e como está até hoje, como Presidente.

Por fim, quero pedir à Mesa que retire da pronunciação do Deputado Mecias a palavra “puxa-saquismo”, porque não se trata disso. Tenho o maior respeito pelo ex-Presidente, Deputado Mecias.

Então, quero que Vossa Excelência solicite ao setor de taquigrafia que retire essa palavra do pronunciamento do Deputado, ou então, que ele cite o nome de quem é puxa-saco. Se uma pessoa falar bem do Deputado Mecias, eu jamais vou falar que ela é puxa-saco. Temos que separar o joio do trigo, caso contrário, posso dizer que é melhor puxar o saco, do que a carroça. E quero, mais uma vez, dizer que é papel da oposição e Vossa excelência colocou com muita propriedade.

Lamento o que aconteceu com a família do Deputado Mecias, mas dou graças a Deus por os ter protegido.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Vou acatar o Requerimento verbal de Vossa Excelência. Peço ao setor de taquigrafia que retire também a palavra quadrilheiros...

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Quero comunicar aos membros da Comissão de Educação que, em virtude do atraso do voo da madrugada, da empresa Gol, o Presidente do Conselho de Administração não pôde comparecer na Assembleia. Portanto, está suspensa a reunião que aconteceria hoje na sala das comissões. E, quero convidar os parlamentares da comissão e aqueles que queiram participar da reunião amanhã, às 10h na sala de reuniões, com a comissão de educação, com a comissão formada pelos alunos e professores da Universidade Estadual, para se buscar o entendimento, para se votar, na próxima semana, como é de interesse pessoal de Vossa Excelência, as reivindicações dos nossos professores da UERR. Então, está confirmado para amanhã, às 10h a reunião da comissão e, paralelamente, haverá a reunião da comissão de constituição e justiça.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Presidente, vou deixar para responder ao Deputado Ivo na Sessão de amanhã com calma e tranquilidade. Mas, uma coisa lhe garanto, Deputado, tudo que falei, tenho como provar. Vou tratar a questão de maneira natural. Inclusive, no meu discurso na tribuna, me coloquei até à disposição das autoridades que eu citei o nome, a qual me referi como grileiro de terras no Estado de Roraima. Tudo está mantido, tudo está documentado, não tenho porque voltar atrás. Era isso, Senhor Presidente, amanhã uso a tribuna e faço a minha defesa sobre o que o Deputado Ivo Som colocou.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 14, à hora regimental.

Estiveram presentes à sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalsler Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: